

Grupo de Trabalho (GT) em hemotransusão: um aliado para as boas práticas na terapia transfusional.

Autor: Francisco Daniel Rodrigues da Silva; Coautores: Anna Karuza Nogueira Feitosa; Francisco Tiago Inácio Damasceno; Thais Andrade Reis de Oliveira; Gabriela de Souza Bandeira e Jonisvaldo Pereira Albuquerque.

Introdução: o grupo de trabalho (GT) pode ser definido como todo conjunto de profissionais que de alguma forma faz parte de um mesmo projeto e/ou contexto organizacional, desenvolvendo as suas tarefas em busca de objetivos previamente definidos. Segundo a portaria 158, de 04 de fevereiro de 2016, define no artigo 170, em parágrafo único, que as transfusões deverão ser realizadas, preferencialmente, no período diurno, visto a garantia de uma hemovigilância mais eficiente. Define-se a hemovigilância como um sistema de avaliação e alerta, organizado com o objetivo de identificar, recolher e avaliar informações sobre os efeitos indesejados e/ou inesperados da utilização de hemocomponentes a fim de prevenir o aparecimento ou recorrência desses efeitos. **Objetivos:** relatar a experiência do GT em hemotransusão para a melhoria na conformidade das transfusões noturnas, em um hospital terciário do sertão central cearense, no período de junho de 2017 a dezembro de 2018. O marco temporal se deve ao fato de o início do processo transfusional no hospital, ter ocorrido em igual período. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência elaborado no contexto das rotinas de trabalho e utilizando as planilhas de monitoramento de dados da agência transfusional do hospital, local da pesquisa. Neste assunto, o GT em hemotransusão, realizou ações educativas nos setores assistenciais, apresentando os dados da agência transfusional relacionados ao tema. **Resultados:** melhora significativa no ponto citado anteriormente. No último semestre de 2017, do total de 376 transfusões, 310 (82,4%) foram realizadas no período diurno e 212 foram de solicitações do tipo não-urgente. Das infusões eletivas que ocorreram no período noturno em conformidade, tivemos os seguintes percentuais atingidos: agosto (29%), setembro (72%), outubro (88%), novembro (85%) e dezembro (100%). Houve predominância de não-conformidade pelos seguintes motivos: 7 (63,6%) casos para realização de procedimentos eletivos no dia seguinte, seguidos de 3 (27,3%) infusões de concentrados de hemácias para paciente com sepse, identificada há mais de 6 horas e 1 (9,1%) caso, por solicitação da equipe assistencial sem justificativas plausíveis em prontuário. Comparativamente, no ano de 2018 do total de 916 transfusões, 808 (88,2%) foram realizadas no período diurno. Do total das transfusões, 489 foram solicitadas como não-urgentes. Desse total, atingimos 100% de conformidade nas transfusões eletivas noturnas. Das situações encontradas vimos que, 15 (78,9%) casos estão relacionados a sangramentos ativos ou instabilidades hemodinâmicas, seguidos de 4 (21,1%) transfusões para pacientes que aguardavam hemodiálise. **Conclusão:** a ação do GT teve impacto positivo, levando a melhores práticas na terapia transfusional.

Descritores: Grupo de trabalho. Boas práticas. Hemoterapia.